

Governo do Rio divulga nesta semana 3 mil oportunidades

Vagas são para emprego formal, estágio e jovem aprendiz

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 1.469 oportunidades de emprego formal, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), e distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana, Lagos e Médio Paraíba. Desse total, 115 vagas são para pessoas com deficiência (PcD).

A Região Metropolitana oferece salários de dois a três mínimos (R\$ 3.242 a R\$ 4.863) para a função de cozinheiro de restaurante, em Ipanema. Também há oportunidades para as seguintes funções: açougueiro, ajudante de cozinha, atendente de frios, babá, cozinheira em geral, fiscal de prevenção de perdas, mecânico de refrigeração, motorista de coletivos, operador de vendas, serralheiro, técnico de manutenção, vendedor interno e vendedor de serviços.

Na região do Médio Paraíba, estão disponíveis oportunidades com salários que variam de R\$ 1.621 a R\$ 3.242 para diversas funções em Valença e Volta Redonda. Entre as vagas ofertadas estão agente funerário, alinhador veicular, atendente balconista de farmácia, auxiliar de estoque, auxiliar de expedição, auxiliar de linha de produção, cozinheiro geral, electricista de instalação automotiva, motorista de transporte leve, operador de máquinas fixas, operador de desbobinadeiras de tiras quentes, operador de caixa e técnico em eletromecânica.



Vagas nas regiões Metropolitana, Serrana, Médio Paraíba e Lagos

Já na região Serrana, foram captadas 182 vagas em Teresópolis, com remuneração de até dois salários mínimos (R\$ 3.242) para funções como analista de estoque, analista de recursos humanos, auxiliar de contas a receber, auxiliar financeiro, auxiliar operacional de logística, auxiliar técnico eletrônico, camareira de hotel, encarregado de estoque, expedidor de mercadorias, repositor de supermercados e supervisor de almoxarifado.

Na Região dos Lagos, foram captadas 87 oportunidades em Cabo Frio, com salários que variam de um a dois salários mínimos. As vagas são para funções como açou-

gueiro, atendente de lojas, auxiliar de linha de produção, fiscal de loja, repositor de mercadorias e sub-representante de lojas.

De acordo com a secretaria, 72,7% das vagas captadas são do setor de Serviços, e 27,3% do Comércio. Por nível de escolaridade, 22,4% pedem o Ensino Médio completo e 70,1% o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (56,3%) exige experiência. É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sine.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e

CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, no site www.rj.gov.br/trabalho.

Estágios e jovem aprendiz

A Fundação Mudes oferece, nesta semana, 111 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>. Já o CIEE oferece 1.427 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas em <http://www.ciee.org.br/>.

Douglas Ruas confirma pré-candidatura ao Governo

Durante um evento da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para a apresentação do projeto Prisma-RJ, a possível linha 3 do metrô, que liga o Rio a Niterói, São Gonçalo e Itaboraí, o deputado estadual Douglas Ruas (PL) confirma sua pré-candidatura ao Governo do Estado.

“Minha candidatura tem o objetivo de apresentar o Douglas Ruas à população, mostrar nosso projeto de governo e nossas propostas de desenvolvimento que a gente acredita que o Rio de Janeiro precisa para adquirir o protagonismo que merece”, disse o parlamentar.

No evento, também estavam presentes o pré-candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o pré-candidato ao Senado, Márcio Canella (União Brasil).

O projeto

Pelo traçado apresentado, a linha começaria na estação Carioca, seguiria para o Aeroporto Santos Dumont e partiria para Niterói, atravessando a Baía da Guanabara. Em Niterói, teria estações na UFF, Praça do Rink, Icaraí, Santa Rosa, Noronha Torrezão e Alameda Boaventura, de onde iria para São Gonçalo.

Na cidade vizinha, as estações seriam Colégio Pedro II, Barreto, Neves, Village, Paraíso I, UERJ, Zé Garoto, Prefeitura de São Gonçalo, Antonina, Alcântara, Vila Três, HCCOR, Vista Alegre, Marambaia e Apolo. O metrô encerraria em Itaboraí, com as estações Manilha, Itaboraí Plaza, BR-101, Arena Rua 100, Centro de Itaboraí e Venda das Pedras.

Um dos exemplos apresentados pela equipe da UFRJ para a importância do projeto foi no tempo de descolamento de uma pessoa entre o Santos Dumont e Icaraí, que cairia dos atuais 75 minutos, média, para até 11 minutos. Segundo os pesquisadores, a Linha 3 atenderia 1,7 milhão de habitantes, eliminando o deslocamento da população para Niterói pela Ponte.

A execução dos estudos técnicos ao projeto foi realizada por meio de uma emenda parlamentar de Flávio Bolsonaro, no valor de R\$ 26 milhões.

Tribunal de Contas do Rio rejeita contas do Estado referentes a 2025

Por Redação

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) retomou nesta segunda-feira, 1º de junho, a sessão de análise das contas do Governo do Estado referentes ao ano de 2025, após o pedido de vista do conselheiro Christiano Lacerda Ghuerrren. Por 3 votos a 1, as contas foram rejeitadas pelos conselheiros. O relator, Rodrigo Melo do Nascimento, votou pela aprovação. A divergência começou com José Gomes Graciosa e foi seguida pelos demais: Marcelo Verdini Maia e Christiano Lacerda Ghuerrren. Thiago Pampolha se declarou impedido no caso.

Auditorias técnicas do TCE-RJ e do Ministério Público de



Decisão do TCE-RJ será analisada pelo plenário da Alerj

Contas haviam recomendado a aprovação das contas, mas com ressalvas, algo que foi seguido pelo relator. Porém, os demais

conselheiros não referendaram o seu voto pelas “inconsistências” apresentadas no balanço patrimonial do Estado.

Divulgação